

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 50: Técnico de Nível Superior

Área: Fonoaudiologia

**Caderno de
Provas Objetivas**

Aplicação: 11/4/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Grande Oportunidade para Recrutamento

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma
imaginação muito forte (o que não quer dizer
necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que
4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de
tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender
também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para
7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal
qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e
guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer
10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho
estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos
todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está
13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre
insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas
é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela
16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é,
para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para
desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar
19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral,
existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista:
acho que a vida é muito rica justamente porque é
22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é
pedir que ele suporte sua própria liberdade interior.
Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas
25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos
que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo,
embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (l.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (l.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (l.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (l.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (l.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (l.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém**, **no entanto** ou **porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (l.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (l.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva a enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subseqüentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

Maquiagem ética

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. In: *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

Correio Braziliense, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controvertido Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

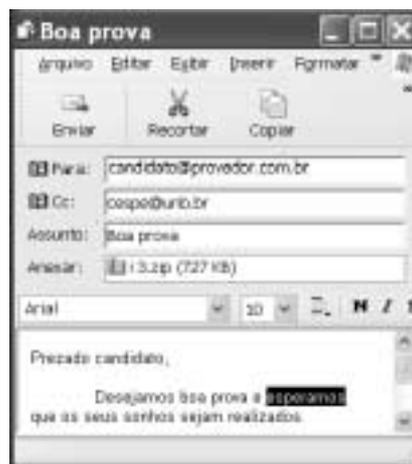
Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.



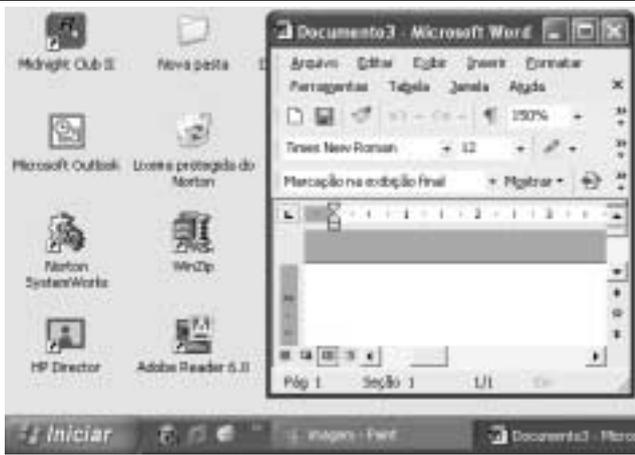
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.



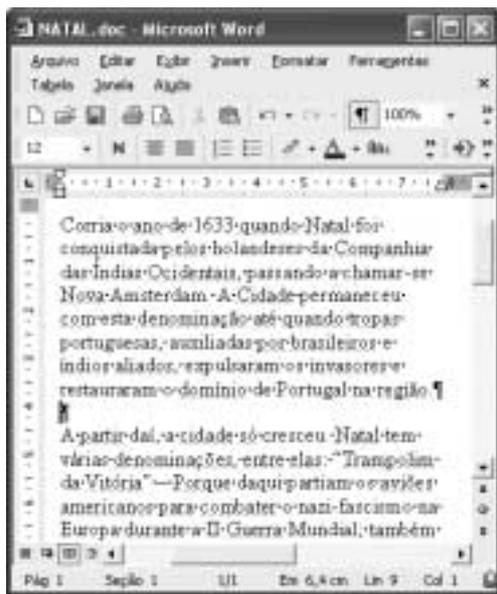
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão , o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão , será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de e-mail indicado no campo **Para:** — candidato@provedor.com.br. Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **Cc:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.



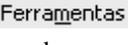
A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .



A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

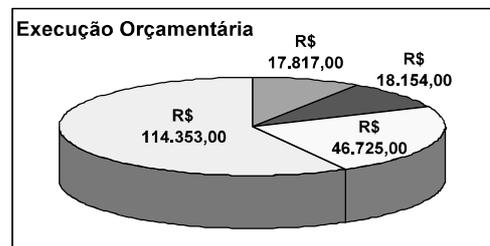
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdam”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exhibe sugestões para corrigi-los.

Função/Sub-função	Destinação
01 - Legislativa	R\$ 17.817,00
02 - Judiciária	R\$ 18.154,00
04 - Administração	R\$ 46.725,00
10 - Saúde	R\$ 114.353,00
TOTAL PARCIAL	

A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação aos distúrbios de linguagem, julgue os itens a seguir.

- 51** A denominação distúrbios de linguagem diz respeito a comprometimento no curso evolutivo de aquisição de linguagem. Os distúrbios que mais comumente afetam a criança pequena são os chamados retardos de aquisição de linguagem.
- 52** Considera-se a faixa etária dos 6 anos como limite para a aquisição da linguagem. Apenas as crianças com essa idade ou mais merecem uma atenção especial, pois podem estar revelando dificuldades quanto ao desenvolvimento lingüístico.
- 53** O diagnóstico de retardo do desenvolvimento da comunicação pode ser feito por meio de observação e análise dos níveis de desenvolvimento pré-lingüístico social e cognitivo do bebê.

No que se refere ao distúrbio neurológico da linguagem e da fala no adulto, julgue os itens que seguem.

- 54** As afasias podem dividir-se em emissivas (cujo *deficit* de emissão é maior que o de compreensão, como a afasia de Wernick) e receptivas (cujo *deficit* de compreensão é maior que o de expressão, como a afasia de Broca).
- 55** Disartria corresponde a articulação imperfeita da fala causada por uma lesão no sistema nervoso central ou periférico. É caracterizada por fraqueza, incoordenação ou paralisia do aparelho fonador.
- 56** A disartria espástica caracteriza-se por voz soprosa, monoaltura, articulação imprecisa das consoantes e hipernasalidade.
- 57** Disartria atáxica é uma desordem do neurônio motor superior.

A atuação fonoaudiológica nas desordens temporomandibulares relacionadas à anamnese, à avaliação e à terapia pode encontrar,

- 58** na deglutição, pressionamento da língua contra os dentes durante a deglutição e tensão na musculatura perioral.
- 59** na fala, diminuição da flexibilidade por tensão muscular. No entanto, não poderá ocorrer sigmatismo anterior e(ou) posterior, muito menos a projeção da língua na emissão de /t/, /d/, /n/ e /l/.
- 60** na base da terapia fonoaudiológica com pacientes com desordens temporomandibular, a mioterapia, envolvendo exercícios miorelaxantes por meio dos movimentos mandibulares realizados com uma contra-resistência, que resulta no relaxamento muscular dos músculos antagonistas.

Acerca das fissuras labiopalatinas e da insuficiência velofaríngea, julgue os itens seguintes.

- 61** As fissuras de lábio e palato podem ocorrer associadas ou isoladamente. A fissura transforame unilateral esquerda, predominante em indivíduos do sexo masculino, é a mais comum entre todos os tipos de fissura.
- 62** Vários estudos foram realizados na busca da incidência da fissura palatina na população. No Brasil, realizou-se um estudo com 67.321 recém-nascidos e constatou-se uma incidência de 5:673 nascimentos, sendo essa literatura utilizada até os dias de hoje.

63 Nas fissuras labiopalatinas, nota-se hipodesenvolvimento muscular da aponeurose palatina e do músculo tensor do véu palatino. Os músculos elevadores do véu palatino encontram-se anormalmente inseridos na borda posterior do palato ou acompanhando a borda óssea medial da fissura.

64 A fissura submucosa oculta é de fácil diagnóstico clínico, uma vez que as estruturas da cavidade oral estão alteradas e apresentam qualidade vocal predominantemente nasal. O diagnóstico é realizado por meio de observação visual.

65 Na fissura labial unilateral, observa-se a inserção anômala das fibras musculares da porção superior do segmento maior do orbicular do lábio na base da columela do nariz e das fibras musculares do segmento menor na base da narina afetada, que provoca inclinação caudal na asa do nariz.

66 A fissura labiopalatina é uma malformação isolada, que em dois meses aproximadamente estará superada, com o bebê se alimentando bem por via oral. Caso se ultrapasse esse período com dificuldades constantes, apesar das manobras adequadas, deve-se encaminhar a criança para avaliação diagnóstica de outras patologias.

67 Quanto aos procedimentos fonoaudiológicos no pós-cirúrgico, a avaliação é realizada 30 dias após a queiloplastia, devendo ser observado o resultado cirúrgico quanto ao aspecto anatomofuncional: mobilidade, tono muscular, cicatrizes, encurtamento, entalhes e aderências.

Quanto ao diagnóstico e à terapia dos distúrbios do aprendizado da leitura e da escrita, julgue os seguintes itens.

68 Relacionando-se as condições externas e internas da aprendizagem, no início do diagnóstico, é plausível levantar-se a hipótese de que o fator provável desses distúrbios seja a ausência de integridade motora e(ou) sensorio-perceptual ou socioemocional.

69 Entre as manifestações de alterações no aprendizado da leitura e da escrita, encontram-se os desvios de forma, como as trocas, omissões ou inversões grafêmicas, tanto de natureza perceptual auditiva como visual.

70 Os desvios no conteúdo da leitura e da escrita incluem alterações no ritmo da leitura e disgrafia.

71 A avaliação da leitura e da escrita deve preocupar-se também com a avaliação dos aspectos da linguagem. A avaliação deve ir além da escolha de provas ou testes, e a linguagem tem grande importância na aprendizagem da leitura e escrita.

72 No caso de constatação da necessidade de terapia, não se deve considerar a motivação para a escrita, já que esta só ocorre na medida em que assume algum significado para o paciente.

Julgue os itens subseqüentes no que se refere às diferenças entre o aparelho vocal infantil e o adulto, considerando as estruturas envolvidas e a produção da voz.

73 As formas do trato vocal no adulto são mais curtas que no infantil, pois no primeiro apresenta-se em forma de funil, enquanto no último apresenta-se em forma de trapézio.

74 No adulto, a laringe é alta no pescoço, cricóide em C3, e a luz laríngea aparece em forma de círculo.

- 75** As pregas vocais infantis são curtas e grossas, e a estrutura da mucosa é pouco diferenciada, com ausência de ligamento vocal maduro.
- 76** A voz infantil é plena, com frequência fundamental aguda, acima de 250 Hz, enquanto o adulto tem qualidade vocal delgada.

Um paciente, com 26 anos de idade, ator, chega ao consultório para fonoterapia com os seguintes dados de anamnese: cansaço vocal, rouquidão, piora da qualidade vocal frente ao uso intensivo da voz. Tem apresentado piora importante nos últimos 6 meses, coincidindo com um período de uso excessivo da voz profissionalmente. Seu irmão e seu pai apresentam vozes similares à dele, mas não tão roucas. O exame otorrinolaringológico evidenciou inadaptação vocal com presença de microdiafragma laríngeo e fenda fusiforme à fonação, configurando quadro de disfonia funcional por inadaptação vocal.

Com base no quadro apresentado, julgue os itens a seguir.

- 77** A conduta fonoaudiológica do caso consiste em reabilitação vocal, com o objetivo de melhoria da qualidade vocal e redução da frequência fundamental da voz por meio de exercícios que propiciem um aumento da vibração de onda da mucosa, redução da fenda glótica e conseqüente aumento da eficiência vocal.
- 78** O planejamento terapêutico inclui orientação sobre o uso profissional da voz, higiene vocal e identificação e redução de possíveis hábitos vocais que possam piorar o quadro apresentado.
- 79** A hidraterapia, ou seja, a ingestão de cerca de 2 litros diários de água, não deve ser recomendada nesse caso.
- 80** A técnica do /b:/ prolongado, para abaixar a laringe no pescoço, melhorar a coaptação das pregas vocais e reduzir a frequência fundamental é altamente recomendado.
- 81** Exercícios vibratórios não devem ser enfatizados para não ampliar a vibração da túnica mucosa, podendo gerar uma qualidade vocal menos estável.
- 82** O tratamento fonoaudiológico não possibilita a regressão do microdiafragma e também não propicia a estabilização do quadro com mecanismos compensatórios.

A doença de Menière é uma afecção definida como um *hydrops* endolinfático de etiologia indeterminada. Essa entidade só pode ser confirmada por meio de estudo histopatológico *post-mortem*, mas pode ser inferida durante a vida pela presença de sintomas característicos. Quanto ao diagnóstico, avaliação e tratamento dessa afecção, julgue os itens que se seguem.

- 83** Os sintomas característicos da presença de *hydrops* endolinfático são: crises de vertigem recorrentes, zumbidos, perda de audição e plenitude aural. Os sintomas audiológicos estão presentes no ouvido afetado.
- 84** A crise de vertigem tem duração de pelo menos 20 minutos e freqüentemente vem acompanhada de náuseas e vômitos. Após o ataque, o paciente costuma continuar com a sensação de desequilíbrio que perdura horas ou dias. É necessária a ocorrência de pelo menos 2 episódios de vertigem com essas características para o estabelecimento do diagnóstico.

- 85** A flutuação da audição não é considerada um sintoma muito comum, pois não ocorre em todos os pacientes. A queixa de piora da audição durante a crise, com sensação de melhora após o episódio crítico, não é um relato característico.
- 86** A sensação de pressão no ouvido ou na cabeça não é freqüente e, quando precede ou é concomitante com a crise vertiginosa, não é característica da doença.
- 87** Há duas variantes clínicas conhecidas da doença: a exclusivamente coclear, em que estão presentes apenas as crises de vertigem e a plenitude aural; e a vestibular, na qual estão as queixas e a perda progressiva da audição.

No que se refere aos antecedentes pessoais e familiares da doença de Menière, julgue os itens subseqüentes.

- 88** Os antecedentes pessoais e familiares são extremamente importantes, pois, geralmente, o levantamento detalhado desses comemorativos é que sugere a origem do *hydrops* endolinfático, diagnosticado pelo cortejo sintomático característico.
- 89** Os dados obtidos de história clínica devem ser investigados por meio de exames complementares que poderão elucidar a causa do *hydrops*, entre eles os exames audiológicos.
- 90** Vários são os possíveis agentes etiológicos a serem descartados na doença de Menière, entre eles, distúrbios metabólicos como hipoglicemia, hiperinsulinemia, hipopituitarismo e hipotireoidismo.

Acerca dos sinais à avaliação auditiva da doença de Menière, julgue os itens seguintes.

- 91** A configuração audiométrica mais comum na doença de Menière é a perda auditiva neurosensorial em frequências agudas, com curva de tipo ascendente.
- 92** A manifestação mais encontrada de afecção é a bilateral, que acomete os dois ouvidos.
- 93** Para as curvas ascendentes unilaterais, o diagnóstico de certeza do envolvimento auditivo pode ser feito comparando-se a média dos limiares obtidos em 250 Hz, 500 Hz, e 1.000 Hz com a média dos obtidos em 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz. Caso essa diferença seja de 15 dB ou mais, o resultado é considerado significativo.
- 94** É considerado como caso unilateral aquele em que a diferença entre o ouvido normal e o afetado é superior a 20 dB, considerando-se a média das frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz. Nesse caso, o mascaramento deve ser efetuado principalmente na via óssea e, se necessário, na via aérea.
- 95** Nos casos bilaterais, a diferença significativa entre o ouvido mais afetado e o outro deve ser superior a 25 dB, considerando-se a média das frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.
- 96** Mudanças de 10 dB ou mais na média das frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz e(ou) de 15% na discriminação vocal não são parâmetros considerados significativos de alteração de audição e não servem para constatar a presença de flutuação auditiva para avaliar a progressão da doença.

97 A imitanciometria geralmente é encontrada alterada. A curva timpanométrica pode ser do tipo C bilateralmente e os reflexos estapedianos *ipsilaterais* e contralaterais são abolidos. Também pode ser encontrado recrutamento de Metz.

98 As emissões otoacústicas geralmente encontram-se normais bilateralmente, já que são utilizadas para avaliar o grau e a topografia do envolvimento coclear.

Quanto aos sinais na avaliação da equilibriometria nos casos de doença de Menière, julgue os itens que se seguem.

99 Não existe um padrão da doença de Menière na avaliação pela equilibriometria; porém, a alteração do ganho do reflexo vestibulocular horizontal e(ou) vertical associado a preponderância direcional ou labiríntica à prova calórica costumam ser os achados mais freqüentes.

100 A audiometria tonal, a eletrococleografia e a auto-rotação cefálica não são úteis para monitorar a evolução do tratamento do *hydrops* endolinfático, enquanto a audiometria de tronco encefálico realiza esse monitoramento.

Considerando a doença de Menière, julgue os itens seguintes quanto ao emprego da eletrococleografia.

101 É o teste de escolha para o diagnóstico de *hydrops* endolinfático. O potencial de somação captado nesse método tem sua amplitude muito aumentada na vigência de distensão do ducto coclear, e sua relação com a amplitude do potencial de somação altera-se.

102 A eletrococleografia é extremamente eficaz no diagnóstico precoce de *hydrops* endolinfático, identificando em muitos casos a presença da doença no ouvido tido como são, sem perda auditiva.

Considerando uma criança de 4 anos de idade seja encaminhada para avaliação audiológica infantil com queixa de troca de fonemas na fala, os exames aos quais essa criança deve ser submetida para diagnóstico audiológico incluem o(a)

103 avaliação comportamental auditiva e a pesquisa de reflexo cocleopalpebral.

104 pesquisa do nível de detecção da voz e do reconhecimento de comandos verbais.

105 avaliação das condições da orelha média por meio de teste de imitanciometria acústica e a pesquisa dos reflexos estapedianos.

106 audiometria lúdica ou condicionada por meio de técnica de *peep show*.

107 teste de fala, como o limiar de recepção da fala (Irf) e o índice de reconhecimento da fala (irf) ou a discriminação auditiva.

108 avaliação com audiometria de tronco encefálico para investigação de alterações cocleares, juntamente com o teste do glicerol.

No que se refere à triagem auditiva neonatal (TAN), julgue os itens subsequentes.

109 A deficiência auditiva pode ser considerada uma das alterações mais freqüentes encontradas ao nascimento, com incidência que varia entre uma e três alterações em 1.000 nascimentos normais e entre duas e quatro alterações em 100 nascimentos de alto risco.

110 A recomendação dos órgãos competentes é unânime: toda criança deve ter sua audição avaliada até os 3 meses de idade, com diagnóstico das alterações detectadas e início da intervenção (como colocação de prótese auditiva) até os seis meses de idade.

111 As metodologias eletrofisiológicas são as mais utilizadas, sendo a de emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAET) a mais utilizada, juntamente com o potencial auditivo de tronco cerebral automático.

112 As crianças com perdas auditivas bilaterais significativas, detectadas e tratadas até 6 meses de idade, apresentam desempenho superior, se comparadas às crianças com as perdas detectadas após essa idade. As crianças tratadas tardiamente perdem um momento precioso do seu desenvolvimento e sofrem prejuízos permanentes.

113 É importante ressaltar que as metodologias eletrofisiológicas avaliam a totalidade da via auditiva, não necessitando da avaliação comportamental para conclusão da etapa de diagnóstico e para o acompanhamento do desenvolvimento da função auditiva.

114 As emissões otoacústicas evocadas mais utilizadas clinicamente são as com produto de distorção, em que o estímulo utilizado é o clique, e as transientes, que são evocadas pela apresentação simultânea de dois tons puros em diferentes freqüências com resposta obtida em uma freqüência diferente.

A otoneurologia é a especialidade que estuda a parte auditiva e vestibular do ouvido interno e suas expansões e inter-relações encefálicas. Julgue os itens que se seguem, de acordo com a bateria de testes passíveis de serem executados.

115 A avaliação otoneurológica necessita de anamnese, exame otorrinolaringológico, investigação audiológica e equilibriometria (ou vestibulometria).

116 A equilibriometria estuda a função vestibular e suas correlações com o sistema ocular, proprioceptivo e respiratório, cerebelo, medula espinal e formação reticular.

117 Os objetivos básicos da equilibriometria são verificar se existe ou não comprometimento vestibular e, apesar de não identificar o lado da lesão, identificar apenas o tipo de lesão, se irritativa ou deficitária.

118 A maneira mais adequada de avaliar os achados oculares e(ou) vestibulares à exploração semiológica das desordens do equilíbrio corporal consiste no registro da movimentação ocular, que pode ser realizada por meio de vecto-eletronistagmografia.

119 A vecto-eletronistagmografia é um método de inscrição dos movimentos oculares baseado na captação, por meio de electródios de superfície, da variação de potencial elétrico entre o cristalino e a córnea que ocorre quando os olhos se movimentam.

120 A reabilitação labiríntica é um procedimento utilizado em alterações centrais principalmente, e não realiza grande efeito em alterações periféricas.